

“Fixar um preço mínimo para o CO2 é como lançar um imposto”

25 de Julho, 2016

O “custo das energias mais poluentes deve aumentar para benefício da humanidade daqui a 30 anos”, mas “são os políticos que têm a responsabilidade de aplicar medidas nesse sentido”. Esta é a posição defendida por Spencer Dale, principal economista da multinacional BP, numa entrevista ao Expresso. O responsável acredita que a evolução do mercado do gás natural será favorável ao aumento do seu consumo, “sobretudo pensando num horizonte de cinco a sete anos. Nessa altura teremos acesso a muito gás natural vindo da Austrália e dos EUA, que será mais barato”.

Ao Expresso, Spencer Dale explicou que quem encaixa a diferença entre a cotação de mercado da tonelada de CO2 e o valor de um floor quatro vezes superior são os cofres do Estado. “Fixar um floor é como lançar um imposto. Mas não tem de corresponder forçosamente a um agravamento fiscal. Haverá apenas uma nova receita que pode permitir a redução de outros impostos. Tudo depende da política fiscal seguida por um Governo.